

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS
O CHAMAMENTO DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO

29

Deus chamou Israel (3)

LEITURA BÍBLICA: Êx 15:22-27; 16:1-28; 17:1-6; Nm 14:2

OBJETIVO: Mostrar às crianças que Deus é fiel ao Seu povo chamado e provê para eles da melhor maneira, e que devemos tomar cuidado para não reclamar de Deus.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*

Êxodo 19:5 (Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha); **Filipenses 4:19** (E o meu Deus suprirá cada uma das vossas necessidades segundo as Suas riquezas, em glória, em Cristo Jesus.); **Filipenses 2:14** (Fazei tudo sem murmurações nem discussões); **Tiago 5:9b** (Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados.)

SUGESTÕES DE TRABALHO MANUAL:

1) Imprima um mapa mostrando a jornada dos filhos de Israel no deserto; nele as crianças podem colar imagens ou itens representando o que Deus proveu ao longo do caminho, como maná, codornas, água da rocha.
2) Faça um pote de “maná” para colocar lembretes do que Deus proveu para nós.

CONTEXTO: O Senhor salvou Seu povo de uma maneira maravilhosa ao conduzi-los para fora do Egito; Ele milagrosamente abriu as águas do mar Vermelho para que atravessassem. Depois de terem cruzado com segurança o mar Vermelho em terra seca, o Senhor fez as águas do mar se fecharem, engolindo o exército de Faraó.

CONTEÚDO: *(Pode ser útil usar um mapa mostrando a jornada dos filhos de Israel.)* Depois de cruzar o mar Vermelho e testemunhar a salvação triunfante e gloriosa que o Senhor realizou pelo Seu povo, os filhos de Israel foram levados para o deserto. Ainda levaria muitos anos para que chegassem à boa terra. Mas os problemas começaram a surgir, e parece que eles rapidamente se esqueceram do seu Deus maravilhoso.

As águas amargas tornam-se doces (Êx 15:22-27). Depois de três dias no deserto, os filhos de Israel não encontraram água para beber. Quando finalmente encontraram água em um lugar chamado Mara, as águas estavam amargas, logo o povo murmurou contra Moisés. “Que havemos de beber?”, perguntaram. Moisés clamou ao Senhor, e Ele lhe mostrou uma árvore. Quando Moisés a lançou nas águas, as águas amargas se tornaram doces! Naquela época Deus lembrou Seu povo de ouvi-Lo e fazer o que é certo. Então chegaram a um lugar chamado Elim, onde havia não apenas água, mas água em abundância! Havia 12 nascentes de água e 70 palmeiras, portanto acamparam lá.

Deus envia o maná (Êx 16:1-28). Quando os filhos de Israel deixaram Elim, chegaram a outra parte do deserto. Agora estavam com fome, mas novamente se esqueceram de Deus. A Bíblia nos diz que toda a assembléia dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto. Eles até disseram: “Quem nos dera tivéssemos morrido pela mão do SENHOR, na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne e comíamos pão a fartar! Pois nos trouxestes a este deserto, para matardes de fome toda esta multidão.” Eles esqueceram todos os seus terríveis sofrimentos no Egito e estavam reclamando de Deus!

Embora o povo estivesse murmurando contra Deus, Ele aproveitou esta oportunidade para mostrar-lhes que ainda estava cuidando deles e proveria o que precisavam. O Senhor disse a Moisés que faria chover pão do céu. Moisés então disse a Arão para dizer ao povo que se aproximasse diante do Senhor. Enquanto Arão lhes falava, olharam para o deserto, e ali a glória do Senhor apareceu na nuvem. Ele falou a Moisés para dizer ao povo que ao crepúsculo comeriam carne, e pela manhã se fartariam de pão; e saberiam que Ele era o SENHOR, seu Deus. Assim como Deus disse a Moisés, à tarde codornizes subiram e cobriram o acampamento, e pela manhã havia

uma camada de orvalho ao redor do acampamento. Quando a camada de orvalho se levantou, havia finos flocos redondos na superfície do deserto, finos como a geada na terra. Quando os filhos de Israel viram isso, perguntaram uns aos outros: “Que é isto?” Moisés lhes disse: “Isto é o pão que o SENHOR vos dá para vosso alimento”.

Todas as manhãs o Senhor enviava o pão do céu. Os filhos de Israel o chamavam de maná, que significa “Que é isto?” Era como semente de coentro, branco, e seu sabor era como bolos feitos com mel. As pessoas precisavam colher o pão todos os dias de acordo com o que conseguiam comer, nem muito nem pouco, e não podiam deixar o maná até a manhã seguinte. Tinham que recolhê-lo de manhã cedo, antes que o sol saísse, ou então derreteria. Contudo alguns não deram ouvidos à ordem de Deus nem a Moisés; juntaram demais e deixaram parte do maná até de manhã. Então o maná deu bichos e cheirava mal! No sexto dia, como Deus ordenou, colheram o dobro do que colhiam diariamente, para que no dia seguinte, no sábado, não precisassem sair para colher; em vez disso, ficariam em casa e descansariam. Mas alguns não ouviram, e saíram no sábado para colher o pão, e não acharam. Essa desobediência desagradou a Deus. No entanto, Deus continuou a prover para o Seu povo. Você sabe por quanto tempo Deus continuou a enviar este pão? Durante 40 anos o maná nunca deixou de cair!

Deus provê água novamente (Êx 17:1-6). Mais tarde, enquanto continuavam sua jornada no deserto, os filhos de Israel novamente não tinham água para beber. Então discutiram com Moisés e murmuraram contra ele, e disseram: “Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós, a nossos filhos e aos nossos rebanhos?” Moisés não sabia o que fazer, exceto clamar ao Senhor. Deus disse a Moisés que golpeasse a rocha em Horebe com seu cajado; então jorrou água para saciar a sede do povo. O Senhor foi fiel em supri-los diversas vezes com comida e bebida! Deus finalmente os levou ao Monte Sinai, que foi onde Moisés recebeu de Deus os Dez Mandamentos e o modelo detalhado para o tabernáculo.

APLICAÇÕES SUGERIDAS: *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças que está servindo.*

● **Deus sempre provê o que precisamos.** Deus cuida de nós todos os dias, assim como cuidou das necessidades diárias dos filhos de Israel. Deus deu a cada um de nós uma família, boa educação, comida e abrigo. Nunca há necessidade de reclamarmos ou murmurarmos. Quando sentimos que temos uma necessidade, só precisamos orar e dizer a Ele. Somos Seus chamados, logo Deus certamente cuidará de nós.

● **Não devemos reclamar e murmurar.** Os filhos de Israel murmuraram contra Deus, mesmo depois de ver coisas milagrosas. Já reclamamos e murmuramos também? É uma coisa muito séria murmurar (1Co 10:10: “Nem murmureis, como murmuraram alguns deles e pereceram pelo exterminador.”) Quase todos os filhos de Israel não chegaram à boa terra por causa de sua murmuração – isso mostra como é sério murmurar. Quando reclamamos contra aqueles que têm autoridade sobre nós, na verdade estamos reclamando contra Deus. Moisés disse ao povo: “As vossas murmurações não são contra nós, e sim contra o SENHOR.” (Êx 16:8). Quando reclamamos contra nossos pais e avós (“Não gosto dessa comida”, “Por que não podemos ir ao parque agora?!”, “Isso não é justo!”) e contra nossos professores (“Odeio todo esse dever de casa”), devemos nos arrepender e orar para sermos gratos por tudo que eles fazem por nós.

● **Devemos pegar só o que precisamos, sem ganância nem desperdício.** Deus ordenou que cada um recolhesse o pão do céu “segundo o que pode comer”, que era um ômer por cabeça, segundo o número de pessoas em sua tenda (Êx 16:16). Mas alguns desobedeceram, pegando demais e guardando até de manhã; então ele dava bichos e cheirava mal. Não devemos ser gananciosos, nem devemos desperdiçar. Às vezes acabamos jogando fora bebidas, comidas ou guardanapos porque pegamos demais. Devemos conservar e ter cuidado para não desperdiçar.

● **Ser pontual e responsável.** Deus ordenou que Seu povo se levantasse todas as manhãs para colher o pão. Se não fizessem isso a tempo, o sol sairia e derreteria o maná. Devemos tentar ser pontuais e fazer as coisas no tempo certo, como ir às reuniões, ir à escola e fazer a lição de casa. Se chegarmos atrasados ao ponto de ônibus, ele não vai esperar por nós. Se estivermos atrasados para a escola e o professor começar a aula sem nós, poderemos perder algo importante. Às vezes nosso atraso se deve a situações fora de nosso controle

(por exemplo, o trânsito na rua), mas não devemos ser o motivo de atrasos. Devemos também ser responsáveis com nossas rotinas, assim como os filhos de Israel tinham a responsabilidade de coletar o maná todos os dias. Temos nossas rotinas diárias para a escola: acordar, vestir, tomar café da manhã, ir para a escola. Podemos ter responsabilidades ou tarefas em casa (por exemplo, lavar roupa, arrumar a cama). Devemos levar essas rotinas a sério. Manter essas rotinas ajudará a construir bons hábitos em nós e nos preparará para responsabilidades maiores quando formos mais velhos.

Adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.